

## SAÚDE NO PARQUE

# Massagens feitas ao ar livre suavizam as dores na coluna

Ana Helena Paixão  
Da equipe do Correio

Uma placa afixada numa barra verde, montada no gramado do estacionamento 12 do Parque da Cidade, chamou a atenção das pessoas que passavam pelo local na manhã de ontem. "Corrija sua coluna aqui", estava escrito na plaquinha.

O ambiente interno era discreto: só contava com uma espécie de maca. Ao lado, um casal vestindo camiseta branca do Instituto de Iridologia e Medicina Integrativa. Eram o quiropraxista Marco Iannuzzi e a massagista Sandra Helena Soares — que faziam o visitante se deitar e contar o que sentia na coluna.

"Estou com uma dormência na coxa. Também sinto dor na região lombar, acho que devido a má postura", resumiu o funcionário público Adalberto Macedo, 42 anos. Marco o fez deitar de costas e pressionou a região que parecia doer. "É exatamente aí", confirmou Adalberto. O que se viu depois foi uma sessão de contercionismo. Marco virou o paciente de lado e pediu para que ele deixasse o braço solto. Empurrou ombro e quadris de Adalberto para frente e para trás até ouvir um estalo. Pronto. As dores — pelo menos temporariamente — desapareceram.

Para confirmar a cura, Marco e Sandra dão as mãos e tocam o local tratado. Se o braço da massagista tremer é porque o problema persiste. Do contrário, é hora de atender o próximo visitante — à mulher de Adalberto: Sônia Macedo, 38 anos. "Tenho problema na coluna", disse a paciente. "E faringite também", completou o terapeuta, ao tocar o pescoço de Sônia. Depois de alguns minutos de "estaladas", ela foi embora.

"Senti alívio imediato. A dormência na coxa passou e o incômodo lombar também", garantiu Adalberto. "Incrível como ele soube que tinha faringite só de me tocar. Senti uma alívio imediato. Ele é bom mesmo", sentenciou a mulher. "Essa terapia (quiropraxia) consiste em corrigir a coluna com o toque das mãos, tirando a irritação e relaxando o nervo", explicou Marco Iannuzzi.

## CONSCIÊNCIA DO CORPO

O Instituto de Iridologia e Medicina Integrativa montou oito barracas no estacionamento 12 do Parque da Cidade. Das 9h às 12h de domingo, eles atenderam aos brasilienses. Era o lançamento oficial do projeto Saúde no Parque — que vai se repetir, no mesmo local, um domingo (ainda não definido) de cada mês. O atendimento será sempre gratuito.

"O Instituto existe há apenas seis meses. Viemos divulgá-lo e também as terapias desenvolvidas, orientando as pessoas a conseguir qualidade de vida e saúde. A consciência do corpo melhora e muito essa relação", comentou uma das coordenadoras da atividade, Maria do Rosário Galhado de Mello, 48 anos — que usa astrologia, shiatsu, cromoterapia e florais para orientar seus "pacientes".

## SERVICO

## PROJETO SAÚDE NO PARQUE

Informações na Administração do Parque da Cidade ou no Instituto de Iridologia e Medicina Integrativa — SEPS 715/915, bloco C, Ed. Pacini, salas 102/103. Telefone: 346-5737 e 345-1862.